



UMA VOLTA AO MUNDO PARA DEFENDER A IRRIGAÇÃO!

EM 2018, PERCORREMOS MAIS DE 40 MIL QUILÔMETROS DEFENDENDO INTERESSES, CONSTRUINDO PARCERIAS E TRABALHANDO PARA AMPLIAR ESPAÇOS POLÍTICOS PARA A IRRIGAÇÃO.

Buscando a construção de um cenário favorável ao setor de irrigação, a ASPIPP figura como a principal instituição paulista e uma das seis principais do país, que atuam na defesa dos interesses do produtor irrigante. Ao longo dos últimos 18 anos de sua existência e formação, a entidade vem construindo um legado sem precedentes e com muitos resultados positivos que refletem na atividade diária de seus associados. Determinada a enfrentar todos os desafios que se apresentam a si, somente no ano de 2018 a ASPIPP, por meio de sua equipe de técnicos e diretores, percorreu

uma distância de mais de 40 mil quilômetros para levar a bandeira da irrigação. Foram 81 reuniões de trabalho, sendo 42 delas em missões representativas e técnicas, em capitais políticas e centros de referência, tais como, Brasília, São Paulo, Florianópolis, Campinas, Ribeirão Preto, Sorriso, entre outros destinos.



NA ESFERA FEDERAL, ASPIPP PARTICIPA EM TODOS OS ÓRGÃOS QUE TRATAM DAS POLÍTICAS DE IRRIGAÇÃO

PÁGINA 02



ASPIPP TRABALHA PARA AVANÇAR COM PLANO DIRETOR E NA CRIAÇÃO DA CÂMARA SETORIAL

PÁGINA 04

ASPIPP GARANTE PRIORIZAÇÃO DE ESTUDO QUE PODE MUDAR O CÁLCULO DE OUTORGA **PÁGINA 07**

Expediente:

ASPIPP EM AÇÃO é uma publicação de circulação mensal da Associação Sudoeste Paulista de Irrigantes e Plantio na Palha - ASPIPP

DIRETORIA

PRESIDENTE:

Maurício Swart

VICE PRESIDENTE:

Hubertus Derks

1º TESOUREIRO

Ricardo Swart

2º TESOUREIRO

Luiz Fernando Doneux Jr.

1ª SECRETÁRIA

Vanessa Van Melis

2º SECRETÁRIO

José Maria Maschietto Jr.

CONSELHO FISCAL

TITULARES

William Alexandre Eltink
Patrick Johannes Beckers
Fábio Adriano Van den Boomen

SUPLENTES

Marcelo Justo de Almeida
Ricardo João de Bruijn
Fábio Stecca D'Angiere

COORDENAÇÃO GERAL

Priscila Silvério Sleutjes

SECRETARIA EXECUTIVA

Uiara Valim

FINANCEIRO

Elaine Cassú

PROJETO GRÁFICO E TEXTOS

Eduardo Henrique Eltink
Jornalista | MTB-0085005/SP
Eltink Comunicação Estratégica
(15) 3346.4908 | (15) 99787.5082

Endereço:

Av. das Posses, 120 - Centro
Distrito Campos de Holambra
Paranapanema (SP) | CEP 18.725-000
(14) 3769.1788
aspipp@aspipp.com.br

Acesse nosso site:

www.aspipp.com.br



“Agro em Questão” : Evento realizado na sede da CNA Brasil em Brasília (DF), em agosto de 2018, que discutiu o pagamento por serviços ambientais. ASPIPP participou do evento.

Foto: Fábio Porto/CNA Brasil

REPRESENTAÇÃO 100%

NA ESFERA FEDERAL, ASPIPP PARTICIPA EM TODOS OS ÓRGÃOS QUE TRATAM DAS POLÍTICAS DE IRRIGAÇÃO

Hoje, no Brasil, a ASPIPP é uma das únicas instituições com representação em 100% dos órgãos federais que tratam das políticas de irrigação. Em 2018, podemos destacar sua representação ativa nos trabalhos da Câmara Temática de Agricultura Sustentável e Irrigação (CTASI) Câmara Técnica de Crédito, Seguro e Comercialização do Agro negócio (CREDSEC), ambas no âmbito do Ministério da Agricultura (MAPA); na Comissão Nacional de Irrigação, da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA Brasil); além da Câmara Técnica do Plano Nacional de Irrigação de Recursos Hídricos (CTPNRH), no âmbito da Agência Nacional de Águas (ANA) e do Ministério do Meio Ambiente (MA).

Foi através deste trabalho de representação que, além de revelar o caráter ético e a tecnologia sustentável utilizada no

sudoeste paulista, a ASPIPP dialogou, acompanhou e contribuiu para desenvolvimento de diretrizes da Política Nacional da Agricultura Irrigada e também no aperfeiçoamento da Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH) e do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH).



Foto: Luciana Bittencourt/Febrapdp

Em ação conjunta com a CNA e instituições que representam o agro, ASPIPP assinou documento que solicitou mudanças na Política Nacional de Irrigação.



Reunião da CTASI (MAPA), em março de 2018.

Foto: Eduardo Eltink | AI - ASPIPP

SOMANDO FORÇAS

PARCERIA ASPIPP, COOPERATIVA E FEE AVANÇA PARA DEFENDER A SUSTENTABILIDADE DA IRRIGAÇÃO



Foto: Eduardo Eltink | AI - ASPIPP

Tiago Egydio Barreto (FEE) apresentando primeiros resultados de projeto no IRRIGASHOW2018.

A ASPIPP com apoio da Cooperativa Holambra, BASF e a consultoria da Fundação Espaço Eco® (FEE®) desenvolveu a primeira etapa de um projeto, que tem o propósito de estudar os reais benefícios e impactos da agricultura irrigada e plantio na palha. Os primeiros resultados foram apresentados no IRRIGASHOW 2018. A iniciativa denominada 'Práticas agrícolas ASPIPP por uma agricultura sustentável: barramento e plantio direto, boas práticas para conservação da água e do solo' mensura os reais impactos e os benefícios da agricultura irrigada desenvolvida no sudoeste paulista e deve gerar maior clareza para o setor, potencializando as ações na representação e defesa dos interesses dos associados da ASPIPP. As ações da iniciativa prosseguem em 2019.



Foto: Eduardo Eltink | AI - ASPIPP



Representantes das principais instituições irrigantes do País que defenderam o setor no 8º Fórum Mundial da Água, em março de 2018. Em destaque, Priscila Sleutjes apresentando o case da ASPIPP. Mais de 120 mil pessoas visitaram a Exposição.

CASES DE SUCESSO

TRABALHO DA ASPIPP FOI REFERENCIADO NO 8º FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA EM BRASÍLIA

Em 2018, Brasília se tornou a capital mundial da água ao sediar o 8º Fórum Mundial. Evento de proporção mundial, que mobilizou 120 mil participantes, sendo 10 mil congressistas de 172 diferentes países, que se envolveram diretamente na discussão dos 300 temas propostos. Foi neste contexto que a ASPIPP defendeu a importância da construção de barramentos, visado a reservação da água da chuva para garantir a irrigação das lavouras.

O modelo sustentável desenvolvido e que, desde a década de 80, é

continuamente depurado pelos irrigantes no sudoeste paulista, foi referenciado pela CNA Brasil como um dos cases brasileiros de sucesso, pelos resultados efetivos em sustentabilidade e gestão dos recursos hídricos. Em 2014, quando o Estado de São Paulo enfrentou uma das mais severas crises de água, foram os barramentos construídos por produtores irrigantes da região que asseguraram o abastecimento de água para os municípios da bacia, sem a interrupção dos equipamentos de irrigação.



 **NOVO GOVERNO**

ASPIPP PARTICIPOU DO GRUPO DE TRABALHO PARA PROGRAMA AGRO DO GOVERNADOR DE JOÃO DÓRIA



Em 2018, juntamente com empresários e lideranças do setor agro, a ASPIPP participou do Grupo de Trabalho que discutiu as propostas do setor para o Programa de Governo de João Dória. Os trabalhos foram

coordenados pelo ex-ministro Roberto Rodrigues e pela ex-secretária da Agricultura do Estado, Mônica Bergamaschi. A representação da ASPIPP já esteve em duas reuniões com o novo

secretário Gustavo Diniz Junqueira (Agricultura e Abastecimento), que reafirmou os compromissos com o programa e com a irrigação.

 **IRRIGAÇÃO NO ESTADO**

NO ESTADO, ASPIPP TRABALHA PARA AVANÇAR COM PLANO DIRETOR E NA CRIAÇÃO DA CÂMARA SETORIAL

Após três anos sem avanços de seus pleitos junto a Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA), entre os anos de 2017 e 2018, a ASPIPP retomou suas gestões junto a pasta, visando a priorização de duas grandes demandas do setor: a formulação do Plano Diretor Estadual para a Agricultura Irrigada e a implantação, no âmbito da Pasta, da Câmara Setorial da Agricultura Irrigada. Assuntos que seguem na pauta das discussões com o futuro secretário Gustavo Diniz.

Se por um lado essas discussões

não avançaram na velocidade esperada, por outro algumas demandas pontuais foram atendidas e trouxeram ganhos direto ao produtor irrigante do sudoeste paulista, como na questão da subvenção do Prêmio do Seguro Rural, em dezembro de 2018: a ASPIPP foi uma das instituições que trabalhou para o remanejamento de 16 milhões de reais de recursos ao programa, desobrigando muitos produtores irrigantes do Sudoeste Paulista do salgado reembolso de três milhões de reais ao Governo do Estado.

Foto: Eduardo Eltink | AI - ASPIPP



Cel. Alberto Sardilli (assessor do dep. Frederico D'Ávila), Secretário Gustavo Diniz (SAA) e Priscila Sleutjes (ASPIPP) durante evento que discutiu a pauta agro, em dezembro passado, na SRB em São Paulo



IRRIGAÇÃO NO PARLAMENTO

FREDERICO D'ÁVILA, ASSOCIADO DA ASPIPP, É ELEITO DEPUTADO ESTADUAL EM SÃO PAULO

Com 24.470 votos totalizados (0,12% dos votos válidos), o advogado formado pela FMU e produtor irrigante, Frederico d'Ávila, 42 anos, foi eleito deputado Estadual pelo PSL – Partido Social Liberal. O associado da ASPIPP, que também é diretor da Sociedade Rural

Brasileira (SRB) e Aprosoja, deve ser voz forte da agricultura irrigada e importante canal de diálogo com presidente Jair Bolsonaro, com os ministros Ricardo Salles (Meio Ambiente) e Tereza Cristina (Agricultura e Abastecimento), além do próprio governador João

Dória e seus secretários. No parlamento paulista, D'Ávila é nome forte para encabeçar a Frente Parlamentar da Agricultura e deve pautar sua atuação na desburocratização para o licenciamento ambiental, segurança no campo e outras demandas caras para o setor.



CADA VEZ MELHOR

IRRIGASHOW 2018 ATRAIU EXCELENTE PÚBLICO, AUTORIDADES E GRANDES MARCAS EXPOSITORAS

O IRRIGASHOW 2018 atendeu as expectativas de público, networking e negócios, contabilizando números expressivos: foram de mais de 2 mil participantes e mais de 50 grandes marcas expositoras do agronegócio mundial, com geração de negócios estimada em mais de 20 milhões de reais somente durante o evento.

A cada realização o IRRIGASHOW se firma como o maior evento técnico de irrigação do Estado, sempre proporcionando aos participantes acesso a um conteúdo informativo significativo, com palestrantes de alto nível e mesas redondas com autoridades no tema. Em 2018 tivemos dois secretários de Estado presentes: Ricardo Borsari (Saneamento e Recursos Hídricos) e Francisco Jardim (Agricultura e Abastecimento).





Em 2018, durante o IRRIGASHOW, a ASPIPP iniciou uma discussão diretamente com o então secretário Ricardo Borsari (Recursos Hídricos) visando a agilização na concessão de outorga aos produtores irrigantes do sudoeste paulista. A ideia é que o produtor não tenha mais restrições para irrigar, nas situações em que o volume outorgado for atingido, em que exista água reservada no barramento e a regularização da vazão do rio esteja mantida. A proposta implica na alte-

ração dos dispositivos legais e a discussão deve ser retomada em 2019 com o secretário Marcos Penido. Atualmente o cálculo de outorga para a irrigação segue a dinâmica de utilização de água para saneamento. Um dos pontos que também devem ser discutidos na readequação para a irrigação é a questão de o Balanço Hídrico ser anual (atualmente é mensal) e a unificação da vazão de referência UGRH-Paranapanema, de Q7,10 para Q95 (conforme padrão adotado pela ANA).

ESTRATÉGIA E LEGADO

DISCUSSÃO PARA AGILIZAÇÃO DA OUTORGA NASCEU NO IRRIGASHOW 2018

Foto: AI-ASPIPP



"Em 2018, dois momentos com o então secretário Ricardo Borsari (Recursos Hídricos). A desburocratização na concessão de outorga seguirá na pauta da ASPIPP com o atual secretário Marcos Penido."



Davi Ayub (DAEE), prefeita Simone Marquette (Itapetininga) e Priscila Sleutjes (ASPIPP), presidente e vice do CBH-Alpa, respectivamente, e Marco André d'Oliveira (Aresp), durante o XX Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas, realizado em agosto passado, em Florianópolis (SC).

Foto: AI-ASPIPP

COMITÊS FEDERAL E ESTADUAL

ASPIPP TEM FORTE REPRESENTAÇÃO JUNTO AOS DOIS COMITÊS DA BACIA DO RIO PARANAPANEMA

Por meio da representação da diretora Executiva, Priscila Silvério Sleutjes, a ASPIPP é uma das mais assíduas instituições do segmento da sociedade civil com atuação nos dois comitês do Rio Paranapanema. No Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Paranapanema (CBH-ALPA), que reúne os 37 municípios paulistas banhados pela parte alta do Rio Paranapanema, a diretora da ASPIPP é a atual vice-presidente (cargo máximo para organizações civis).

Neste colegiado, ainda atua em outros dois órgãos internos: a Câmara Temática de Planejamento, Gerenciamento e Avaliações e a Coordenação do Grupo de Trabalho da Cobrança pelos Recursos Hídricos. A eficácia deste trabalho de representação em 2018: os nossos equipamentos continuam irrigando, sem a taxaço pelo uso. O CBH-Alpa é o único comitê que não efetua a cobrança pelo uso da água para irrigação no Estado de São Paulo.



Encontro realizado em Avaré (SP), no mês de outubro de 2018, que reuniu representantes das 6 bacias (3 paranaenses e 3 paulistas) do CBH-Rio Paranapanema. Em 2019, ASPIPP passa a fazer parte do CTIG, graças ao bom trabalho realizado no comitê Federal.

Foto: AI - CBH Paranapanema



REPRESENTAÇÃO DE RESULTADO

NO COMITÊ FEDERAL, ASPIPP GARANTE PRIORIZAÇÃO DE ESTUDO QUE PODÊ MUDAR O CÁLCULO DE OUTORGA

O bom trabalho realizado pela representação da ASPIPP no Plano da Bacia do Alto Paranapanema garantiu seu acesso na recém-criada Câmara Técnica de Integração de Instrumento de Gestão (CETIG), no CBH do Rio Paranapanema, que congrega representantes dos seis comitês (3 paulistas e 3 paranaenses), além de órgãos gestores.

Em 2018, neste colegiado, a ASPIPP conseguiu priorizar

estudo para a realização de um inventário na CBH-Alpa, que deve impactar diretamente na base de cálculos para concessão de outorga, permitindo que sejam realizados dentro de parâmetros reais da capacidade dos recursos hídricos e não mais por estimativas oficiais do volume outorgável, o que, na visão dos técnicos, deve beneficiar o produtor irrigante que atua na Bacia do Alto Paranapanema.



aspipp

Nossos parceiros

DIAMANTE:



Unimaq



OURO PLUS:





DEFESA DO PRODUTOR

TODAS AS VEZES QUE O PRODUTOR IRRIGANTE FOI ATINGIDO, A ASPIPP SE POSICIONOU INSTITUCIONALMENTE

As constantes transformações políticas, sociais e econômicas do país, especialmente aquelas decorrentes de decisões políticas, cada vez mais atingem a sociedade e exigem ações e respostas por parte das instituições que representam os setores. Em 2018, não foi diferente, aliás, foi ainda mais intensa em função das eleições. Contudo, em todas as questões e situações que o setor foi prejudicado e, consequentemente, o produtor irrigante, a ASPIPP se posicionou junto aos diferentes órgãos públicos.

Foi assim no caso do atraso no início das obras da Raposo Tavares; na aprovação da Lei Estadual que proibiu o abate de javalis; na defesa da pulverização aérea, entre outros temas, como no descontingenciamento de recursos para o prêmio do seguro junto ao Governo Federal e Estadual. Todavia, todos esses posicionamentos foram pautados na visão e nos valores institucionais da ASPIPP, sempre com o objetivo de conferir respeito às relações institucionais e ao produtor irrigante associado.



Fernando Penteado (Feap-Banagro), Priscila Sleutjes (ASPIPP) e Davi Martin (Fenacor) na reunião do remanejamento dos 16 milhões de reais para subvenção do Prêmio de Seguro Agrícola, que livrou os produtores do sudoeste paulista do reembolso de 3 milhões de reais

Foto: AI-ASPIPP



ESTAÇÃO ECOLÓGICA

ASPIPP ACOMPANHA PLANO DE MANEJO E DEFENDE INTERESSES DOS PRODUTORES IRRIGANTES

A ASPIPP protocolou eletronicamente contribuições com fundamentos técnicos defendendo a utilização da pulverização aérea e questionando o critério utilizado pelo conselho para limitar em 500 metros a proibição de sua utilização na zona de amortecimento. A colaboração foi encaminhada ao Conselho Estadual para os trâmites e a entidade segue acompanhando para, se necessário, apresentar recursos de pontos controvertidos, em especial aqueles adotados sem embasamento técnico ou contrários a legislação que rege as Unidades de Conservação.



aspipp

PRAZER EM BEM TE REPRESENTAR